

Desenvolvimento das mudas de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong em três dimensões de tubete.

Marcos, A. P.¹; Autores¹ Brito, G. G. S.¹; Pereira, M. O. F.¹; Brun, F. G. K.¹.; Brun, E.J.¹

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil.

INTRODUÇÃO

- Espécie: Timbaúva, *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong., Fabaceae.
- Usos: arborização urbana, recuperação de áreas degradadas, reflorestamentos e madeira para marcenaria.

Objetivo: Analisar o crescimento de mudas de Timbaúva em tubetes, pequeno (TP=55 cm³), médio (TM=125 cm³) e grande (TG=280 cm³)



METODOLOGIA

Viveiro-UTFPR- DV
 Delineamento experimental inteiramente casualizado, 3 tratamentos; 10 repetições.

Substrato misto moinha de carvão, vermiculita expandida e substrato comercial - pinus;

Altura aérea (HPA, cm), comprimento da raiz (CR, cm), diâmetro de colo (DC, mm), massa seca da raiz (MSR), massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca total (MST) e índice de qualidade de Dickson (IQD).

- Análise estatística: Anova, Teste de médias, distribuição de frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Média: HPA = 20 cm; CR = 13,6 cm; DC = 2,51 mm; MSR = 0,166 g; MSPA = 0,566 e IQD = 0,0423. Já a média somente do TG foi: HR = 22 cm; CR = 17,8 cm; DC = 3,11 mm; MSR = 0,275 g; MSPA = 0,776 g, MST= 1,051 g e IQD = 0,0655.

- TG apresentou os melhores resultados.
- HPA não apresentou diferença significativa entre os tratamentos.



CONCLUSÃO

O tamanho do tubete influenciou no crescimento e qualidade das mudas, sendo o TG com resultados superiores em todas as variáveis. O substrato usado foi favorável ao desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, P. E. R.; Espécies arbóreas Brasileiras: **timbaúva *Enterolobium contortisiliquum***. Agência Embrapa de Informação Tecnológica. S/D. Disponível em: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/especies_arboreas_brasileiras/arvore/CONT000fyiy6r3n02wx5ok0pvo4k38r813cs.html. Acesso 26/08/2020